

**RECURSOS MATERIAIS, FINANCEIROS, FÍSICOS E AMBIENTAIS
E A QUALIDADE
DA ASSISTÊNCIA GERONTOLÓGICA**

Beatriz Aparecida Ozello Gutierrez

Recursos materiais e qualidade da assistência gerontológica

OBJETIVOS

- Conhecer sobre a administração de materiais;
- Identificar os caminhos necessários a serem percorridos para a utilização de materiais;
- Tentar despertar o olhar crítico sobre a aquisição/ utilização de materiais



Introdução

- *Grande preocupação tanto da área pública como da privada*

- Organizações hospitalares – 3.000 a 6.000 itens de materiais

* **Hospital geral de ensino e de grande porte – 300 leitos**

- 2500 itens

- 1.500.000 unidades consumidas

— custo anual – R\$?.000.000,00

* **UBS**

— 110 itens

– consumo mensal de 3.500 unidades.



Introdução

Um dos aspectos fundamentais nas instituições de saúde refere-se ao seu produto final, que é a assistência aos clientes por meio de ações que não podem sofrer interrupções.

Essas interrupções referem-se a fatores como insuficiência na quantidade ou falta de qualidade de materiais.



Definição

“Administração de recursos materiais nas instituições de saúde tem como objetivo coordenar todas as atividades necessárias para garantir o suprimento de todas as áreas de organização, ao menor custo possível e de maneira que a prestação de seus serviços não sofra interrupções prejudiciais aos clientes.”

[Castilho, 1991]



Definições

- **Gerenciamento de recursos materiais** -

- **Administração de recursos materiais** envolve a totalidade dos fluxos materiais de uma organização:

programação, compra, a recepção, o armazenamento no almoxarifado,
A movimentação de materiais, transporte interno
e armazenamento no depósito de produtos acabados

- **Gerenciamento de suprimentos** designa todas as atividades que visam o abastecimento de materiais para a produção envolvendo a programação de materiais, compra, a recepção, o armazenamento no almoxarifado, a movimentação de materiais, transporte interno. Não envolve o depósito de produtos acabados

Logística é o armazenamento dos produtos acabados e sua movimentação, ou seja, a distribuição física até o cliente.

Recursos materiais e qualidade da assistência gerontológica

Atividades principais

O gerenciamento de materiais, administração de materiais ou suprimentos referem-se a totalidade dos fluxos materiais de uma organização de saúde, compondo um processo, com as seguintes atividades:

1. Programação

Classificação

Padronização

Especificação técnica

Estabelecimento de quantidade

Atividades principais

- 2. Compras**
- 3. Recepção e armazenamento**
- 4. Distribuição**
- 5. Controle de estoque**

Recursos materiais e qualidade da assistência gerontológica

Abordagem

➤ **Quantitativa**

➤ **Qualitativa**

Quantitativo

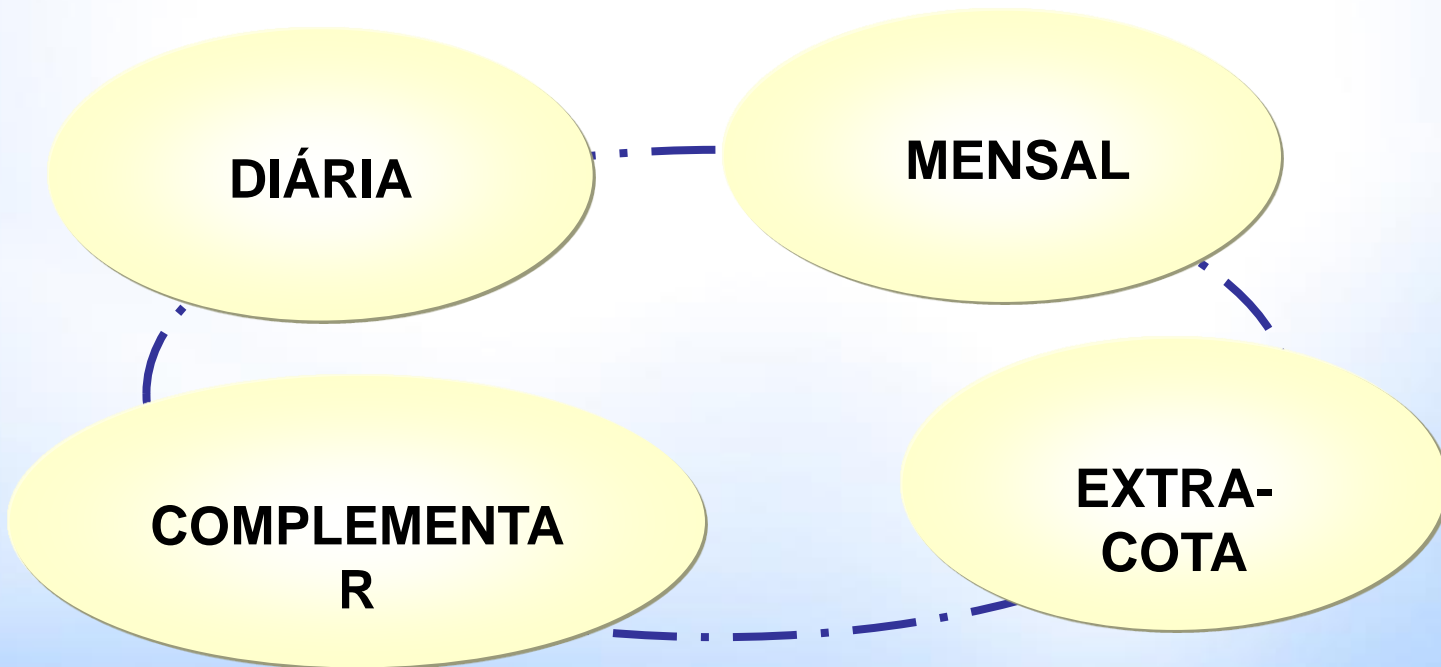
Estabelecer previsões de acordo com o consumo

Previsão Mensal



- ❖ **Estoque excessivo na unidade**
- ❖ **Falta de material**

Reposições



Recursos materiais e qualidade da assistência gerontológica

Distribuição dos materiais pelo Almoxarifado

AGOSTO DE 2006				
Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
4	5	6	7	8
	Creche EXP. S/DA DM/DTA	DE-2 DE-43	UTIAD + escritório	SLC
11	12	13	14	15
UTI-PED + escritório SAP	DE-7 SF SND descartáveis	DE-10 + escritório	Limpeza + escritório Berçário	DE-11 + escritório DE-12 + escritório DC-2
18	19	20	21	22
DE-40 DE-41 DE-44	DE-5 SI	Rouparia DE-8	DE-42 Diálise UBAS-HU	DE-9 SESMT
25	26	27	28	29
UTIAD UTI-PED	DE-3	SND + escritório DE-10	UBAS-interior	DE-11 DE-12

Recursos materiais e qualidade da assistência gerontológica

Gerenciar recursos materiais?

Gerenciar custos?

CURTO PRAZO

**Classificação dos materiais:
CURVA ABC
Prioridades XYZ**

MÉDIO/LONGO PRAZO

**Implantação de
sistema de
códigos de
barras**

CLASSIFICAÇÕES

ESTABELECIMENTO DE CLASSES		
	% itens	% custo
Classe A	20	50
Classe B	20 a 30	20 a 30
Classe C	50	20

CLASSIFICAÇÕES

CLASSE	CARACTERÍSTICAS
X	<ul style="list-style-type: none">• Baixa criticidade• Faltas não acarretam paralisações, nem riscos à segurança pessoal, ambiental e patrimonial• Elevada possibilidade de usar materiais equivalentes
Y	<ul style="list-style-type: none">• Criticidade média• Faltas podem provocar paradas e colocar em risco às pessoas, o ambiente e o patrimônio do Hospital• Podem ser substituídos por outros com relativa facilidade
Z	<ul style="list-style-type: none">• Máxima criticidade, imprescindíveis• Faltas podem provocar paradas e colocar em risco pessoas, ambiente e patrimônio• Não podem ser substituídos por outros equivalentes

Processo de compra

**Compra Direta: até R\$ 8.000,00
(urgências)**

Pregão: acima de R\$ 8.000,00

Pregão

É a modalidade de licitação, do tipo menor preço, em que a disputa pelo fornecimento de bens ou pela prestação de serviços comuns é feita por meio de propostas escritas e lances verbais sucessivos em sessão pública

Inovações do Pregão

■ **Publicidade para o recebimento das propostas = 8 dias**

■ **Maior competitividade**

■ **Sessão pública para negociação dos preços ofertados**

■ **Maior rigor para punições: 5 anos**

Objetivos do Pregão

■ **Promover ajuste fino nas despesas públicas**

■ **Propiciar maior transparência à gestão de compras governamentais**



Recursos materiais DE - HU-USP

Requisições de Compra e Sistema Mercúrio





Recursos materiais DE - HU-USP

Grupo	Nome do Grupo	Sub grupo	Nome do Subgrupo	Nome do item - descrição simplificada	Unidade de compra	Descrição do item
1	Enfermagem	1	Agulhas	Agulha 40 x 12	peça	Agulha descartável estéril, calibre 40x12mm. Corpo confeccionado em aço inoxidável biselado de paredes finas, bisel bem acabado, facetado e afiado, evitando trauma à penetração. Canhão universal em plástico atóxico e apirogênico, encaixe hermético em seringa. Corpo perfeitamente fixado ao canhão. Provida de protetor plástico. Embalagem individual íntegra, apropriada ao método de esterilização, com identificação de material, marca, fabricante, lote, método e data de esterilização e prazo de validade. Quando houver carimbo de identificação, deverá estar na borda da embalagem. Selagem eficiente com 7mm (mínimo), com resistência mecânica que garanta a esterilidade do produto e permita abertura asséptica, com registro no Ministério da Saúde.
3	Fios e suturas	13	conjuntos e outros	Sintético absorvível colorido 0 agulha 1/2 círculo, cilíndrica 5-0.	envelope	Fio cirúrgico estéril sintético absorvível, colorido trançado nº 0, 1 agulha de 1/2 círculo, cilíndrica robusta com 5,0 cm. de comprimento. Fio com aproximadamente 90 cm. de comprimento. Agulha com bom corte, que não quebre ou entorte com facilidade, fio com resistência adequada, que não se rompa com facilidade durante o procedimento. Embalagem individual íntegra, impermeável, apropriada à esterilização conforme o material, que permita abertura asséptica, embalagens interna e externa com identificação correta do material, fabricante, lote e validade de esterilização.



USP - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

MERCÚRIO - Sistema de Gerenciamento e Execução Orçamentária e Financeira

Esboço da Requisição de Compra ou Serviço Nº 318596

Ano 2004

Unidade de Despesa: 62 Hospital Universitário
Centro de Despesa: DE departamento de enfermagem
Requisitante: 2449387 Erica Sayuri Nakashima
Autorizado por: 3022320 Rosana Alves Vieira
Data de cadastro: 03/05/2004 14:51
Finalidade: compra de urgência.

Item	Quantidade	Unid. de Compra	Material	29181	Grupo	MÉDICO-HOSPITALAR
1	10.000, peça (s)		Bem	44881	Item	MATERIAIS HOSPITALARES DE CONSUMO
					Subitem	AGULHA HIPODERMICA
					Item de Despesa	33903031
					No.Compra	
					Situação do Item	Em elaboração

Características:

CALIBRE DA AGULHA HIPODERMICA: 13 x 4,5
CLASSIFICAÇÃO DA AGULHA HIPODERMICA: descartável, estéril
CONFECÇÃO DO CANHÃO AGULHA HIPODERMICA: plástico
CONFECÇÃO DO CORPO DA AGULHA HIPODERMICA: aço inox biselado
EMBALAGEM DA AGULHA HIPODERMICA: grau cirúrgico
ENCAIXE DA AGULHA HIPODERMICA: hermético com seringa
PROPRIEDADE DA AGULHA HIPODERMICA: atóxico, apirogênico
TIPO DO CANHÃO DA AGULHA HIPODERMICA: universal
UNIDADE DE COMPRA: peça (s)

Complem.:

Recursos materiais DE - HU-USP

Qualitativo

Garantir a qualidade do material

Especificação → descritivo do material

Teste de
materiais
novos

Ficha de parecer técnico

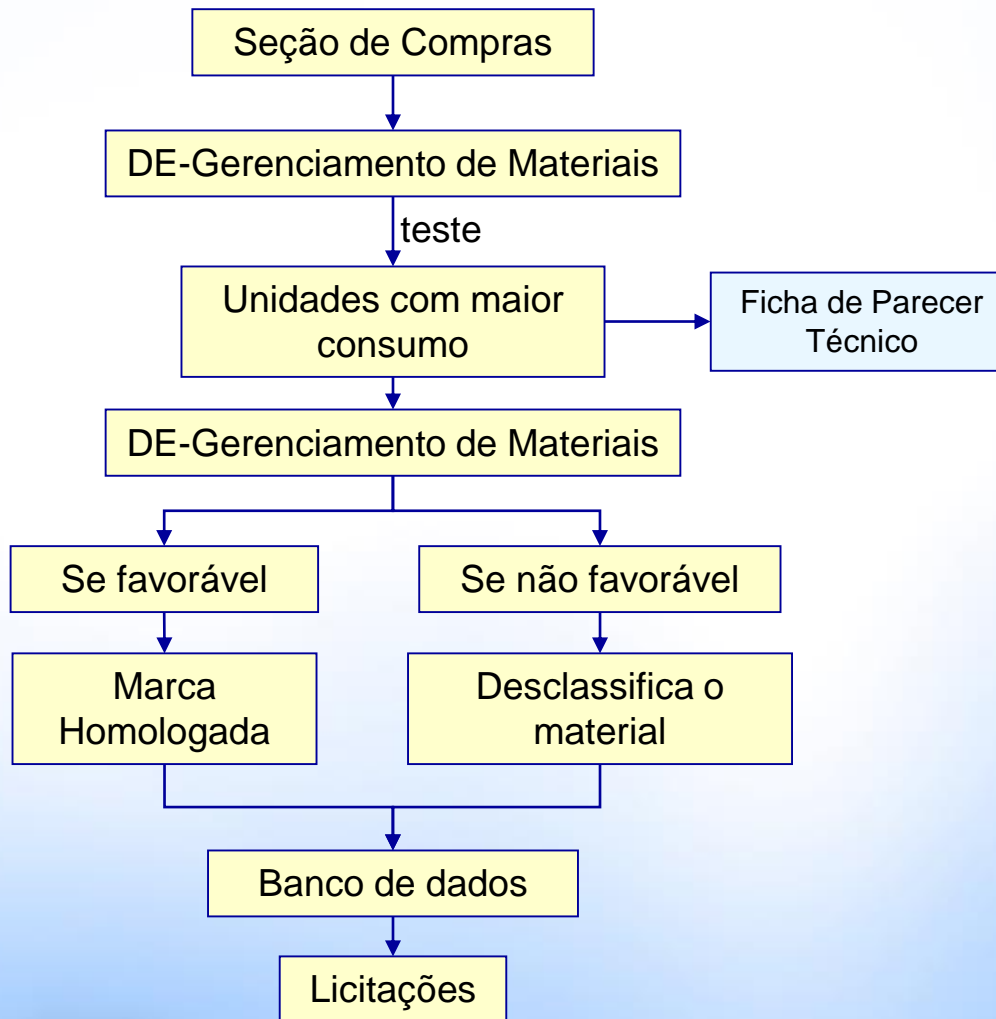
Problemas na
utilização do
material

Ficha de ocorrência



Recursos materiais DE - HU-USP

Fluxograma de novos materiais de consumo





Recursos materiais DE HU-USP



hospital universitário
universidade de são paulo

DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM

FICHA DE PARECER TÉCNICO

Nº/....

UNIDADE: DATA:...../...../.....

RETORNO AO DE:

MATERIAL:

MARCA/FIRMA:

CARACTERÍSTICAS A SEREM OBSERVADAS:

	EXCEL	BOM	INSUF	JUSTIFIQUE
1) EMBALAGEM (IDENTIFICAÇÃO, ABERTURA E RESISTÊNCIA)	()	()	()
2) QUALIDADE E ACABAMENTO DO MATERIAL (SALIÊNCIA, REBARBAS, SUJIDADE,...)	()	()	()
3)	()	()	()
4)	()	()	()
5)	()	()	()

TESTADO POR:..... (NOME E FUNÇÃO)

ASSINATURA DO RESPONSÁVEL:..... DATA:...../...../.....



Recursos materiais DE-NU-UNESP

DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM

NOTIFICAÇÃO DE OCORRÊNCIAS COM MATERIAL DE CONSUMO E OU MEDICAMENTOS

UNIDADE/SETOR DA OCORRÊNCIA: _____ DATA: _____

MATERIAL/ NOME DO PRODUTO OU MEDICAMENTO: _____

MARCA: _____ Nº SÉRIE/LOTE: _____

FABRICANTE: _____

Nº REGISTRO NO MINISTÉRIO DA SAÚDE: _____

VALIDADE FABRICAÇÃO: _____ ESTERILIZAÇÃO: _____

PROBLEMA APRESENTADO:

QUANTAS VEZES O FATO OCORREU ? 1ª VEZ 2ª VEZ

VÁRIAS VEZES QUANTAS? _____

PERCENTUAL DO MATERIAL COM PROBLEMA: _____

ASSINATURA, NOME E RAMAL DO RESPONSÁVEL PELA NOTIFICAÇÃO

OBS.: ENVIAR O MATERIAL/MEDICAMENTO JUNTO À ESTA NOTIFICAÇÃO

RECURSOS FINANCEIROS

RECURSOS FINANCEIROS

Recurso financeiro do Estado

Recurso financeiro das Instituições Privadas

Cooperativas

Organização Social de Saúde

GERENCIAMENTO DE CUSTOS

GASTOS COM A SAÚDE EM SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

Em 2000 - R\$ 39.475.000,00 – 3,09% PIB

Em 2001 - R\$ 43.394.000,00 – 3,33% PIB

Em 2002 - R\$ 46.574.000,00 – 3,52% PIB

(DATASUS,/SIOPS, 2004)

GASTOS NA PANDEMIA

Ministério da Saúde gastou menos de um terço do dinheiro disponível para combate à pandemia, diz TCU.

Relatório informa que, de março ao início de julho, pasta gastou 29% da verba disponível. Ministério diz que vem fazendo repasses a estados e municípios.

De acordo com o relatório, o dinheiro recebido pela pasta deveria ser dividido assim:

R\$ 16 bilhões para os fundos municipais de saúde;

R\$ 9,9 bilhões para os fundos estaduais de saúde;

R\$ 11 bilhões em ações diretas do ministério como compra de respiradores, testes e equipamentos de proteção;

R\$ 542 milhões em transferências para o exterior para aquisição de insumos importados.

No entanto, segundo os auditores, dos R\$ 38 bilhões, o ministério só pagou efetivamente R\$ 11,4 bilhões, ou 29% de tudo o que recebeu para combater o coronavírus.

GASTOS NA PANDEMIA

O combate ao [coronavírus](#) no Brasil já consumiu **R\$ 605 bilhões até agora**. Segundo o secretário especial de Fazenda do ministério da Economia, [Waldery Rodrigues](#), desse total, R\$ 20 bilhões representam um incremento na arrecadação, sendo que os outros R\$ 584 são despesas. Ele admite um forte grau de incerteza na economia brasileira, mas ressaltou que, nesse momento, é importante ficar atento. A boa notícia segundo ele, é que pelo menos na economia, o pior momento da crise causada pela Covid-19 já ficou para trás. “Estamos enfrentando a maior crise sanitária dos últimos anos, não só no Brasil, mas no mundo todo. O cuidado também precisa ser com a parte econômica, para manter o emprego e os sinais vitais da economia”, afirmou.

GERENCIAMENTO DE CUSTOS

Contabilidade de custos

Conhecer os custos dos serviços de saúde e dos serviços sociais que assistem os idosos é fundamental,

pois possibilita a identificação dos equipamentos/ instituições/ áreas que necessitam reduzi-los, controlar os gastos e eliminar os desperdícios.

Os gestores da área de saúde precisam prover um sistema eficaz de gerenciamento de custos sem prejuízo da qualidade, buscando maior Eficiência na distribuição dos recursos e disponibilizando serviços qualificados à população idosa, compatibilizando os custos com o orçamento.

GERENCIAMENTO DE CUSTOS

Contabilidade de custos

É um instrumento gerencial para a determinação, controle e análise de gastos (custos e despesas), permitindo o confronto desses custos e despesas Com os preços de procedimentos realizados, que são definidos pelo mercado, Composto de seguradoras, cooperativas de saúde, governo e outros.

GERENCIAMENTO DE CUSTOS

Contabilidade de custos

Os objetivos da contabilidade de custos são:

- ❖ Estabelecimento de padrões e orçamentos;
- ❖ Comparações entre o custo real e o orçado;
- ❖ Formação de preços;
- ❖ Determinação de quantidade de serviços ou produtos a serem produzidos;
- ❖ Escolha do que produzir;
- ❖ Avaliação ou decisão sobre o que reduzir em relação aos custos.

GERENCIAMENTO DE CUSTOS

Custos e despesas

Custo – refere-se aos gastos realizados na produção de bens ou serviços fins da organização

Despesa - tem um conceito muito amplo

- gasto não utilizado no processo de produção das atividades fins da organização.

Exemplo – juros de financiamento; valor pago às seguradoras.

GERENCIAMENTO DE CUSTOS

Sistemas de custeio

É um conjunto de procedimentos adotados numa empresa para calcular algo, ou seja, os bens ou serviços nela processados.

Objetivo – mensurar os custos dos recursos consumidos quando são realizadas atividades significativas para a empresa.

GERENCIAMENTO DE RECURSOS FÍSICOS E AMBIENTAIS

GERENCIAMENTO DE RECURSOS FÍSICOS

O conceito de recurso físico compreende as áreas internas e externas que compõe o serviço de saúde.

O Estabelecimento de Assistência à Saúde (EAS) é entendido como qualquer edificação destinada à prestação de assistência à saúde da população, em qualquer nível de complexidade de atenção á saúde, em regime de internação ou não.

ANVISA – RESOLUÇÃO RDC – 33 / 03

GERENCIAMENTO DE RECURSOS FÍSICOS

O conceito de recurso físico compreende as áreas internas e externas que compõe o serviço de saúde.

O Estabelecimento de Assistência à Saúde (EAS) é entendido como qualquer edificação destinada à prestação de assistência à saúde da população, em qualquer nível de complexidade de atenção á saúde, em regime de internação ou não.

GERENCIAMENTO DE RECURSOS FÍSICOS

Para a construção de EAS é necessário atender os requisitos:

- **Leis municipais e estaduais;**
- **Ministério da Saúde;**
- **Órgãos governamentais – ANVISA – Resolução Diretoria Colegiada – RDC 50**

GERENCIAMENTO DE RECURSOS AMBIENTAIS

GERENCIAMENTO DE RECURSOS AMBIENTAIS

Os resíduos advindos da assistência prestada à saúde são possíveis veículos de contaminação e de poluição do solo, ar e água, sendo assim, estão incluídos no grupo que exige tratamento específico para preservação do meio ambiente.

GERENCIAMENTO DE RECURSOS AMBIENTAIS

GERENCIAMENTO DE RECURSOS AMBIENTAIS

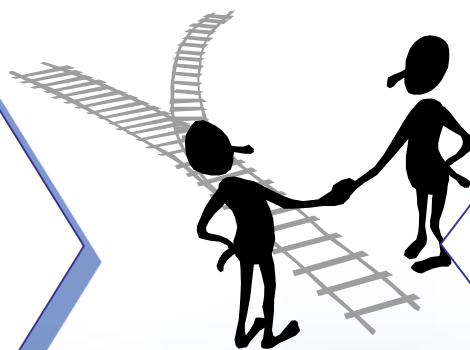
Classificação de resíduos da ANVISA – RESOLUÇÃO RDC – 33 / 030



RECURSOS MATERIAIS, FINANCEIROS, FÍSICOS E AMBIENTAIS E A QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA GERONTOLÓGICA

Fundamental

Gerontólogo



**Equipe
interprofissional**

RECURSOS MATERIAIS, FINANCEIROS, FÍSICOS E AMBIENTAIS E A QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA GERONTOLÓGICA

Referências bibliográficas

Castilho V, Gonçalves VLM. Gerenciamento de recursos materiais. In: Kurcgant P. Gerenciamento em Enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. Cap. 12. P. 157-170.

Castilho V, Fugulin FMT, Gaidzinski RR. Gerenciamento de custos nos serviços de enfermagem. In: Kurcgant P. Gerenciamento em Enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. Cap. 13. P. 171-183.

Takahashi R, Gonçalves VLM. Gerenciamento de recursos físicos e ambientais. In: Kurcgant P. Gerenciamento em Enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. Cap. 14. P. 184-194.

RECURSOS MATERIAIS, FINANCEIROS, FÍSICOS E AMBIENTAIS E A QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA GERONTOLÓGICA



“A busca pela qualidade é uma jornada sem fim”

Luiz Carlos Lima Nogueira